

**ATIVIDADE PEDIÁTRICA HOSPITALAR PARA ALUNOS DE QUARTO ANO DE  
GRADUAÇÃO: UMA PRÁTICA ATRAVÉS DE SCRIPTS.**

Paulo R. Bezerra de Mello\*,  
Paula Ghattas Bunlai\*,  
Vinicius Paes Leme Ribeiro\*,  
Lais Cortelazzi\*,  
Maria Eliza Costa\*,  
Mariana Chapadeiro\*.

\*Equipe de Habilidade em Pediatria da Etapa 8 do Curso de Medicina do Univag.

Os *scripts* das doenças são as informações que estão armazenadas na memória de longo prazo e ordenadas de forma que o médico pode acessá-las, mesmo intuitivamente, quando ativados.

Quando estudantes ou médicos são expostos repetidamente a casos reais, eles desenvolvem, até de maneira intuitiva, uma percepção dos **padrões** das doenças. Esse “padrão mental” para cada doença vai sendo progressivamente refinado, conforme o médico vai observando mais e mais casos, em uma ampla variedade de situações (observadas ou estudadas). Isso dá origem aos *scripts* das doenças.

Quando, mais tarde, o médico atende um paciente que tem características semelhantes ao de um *script* de doença guardado na sua memória, então esse *script* é **ativado**. Isso significa que o médico traz esse *script*, que estava armazenado na sua **memória de longo prazo**, para sua **memória de curto prazo** (a “memória de trabalho”).

**OBJETIVOS**

OBJETIVO GERAL: Proporcionar vivências por metodologia ativa de atendimento em pacientes portadores de patologias pediátricas através da composição de *scripts* destas patologias

**OBJETIVOS ESPECIFICIOS:**

Objetivos específicos

- 1) Aprimorar a habilidade de elaboração de anamnese e do exame físico pediátricos;
- 2) Aprimorar o raciocínio clínico no âmbito da saúde da criança;
- 3) Vivenciar a prática do atendimento pediátrico a nível hospitalar com ênfase na realidade local;
- 4) Conhecer as patologias pediátricas comunitárias que demandam atendimento hospitalar de média complexidade;
- 5) Conhecer as propedêuticas básicas disponíveis para a investigação diagnóstica neonatal e pediátrica;
- 6) Conhecer a terapêutica das patologias mais prevalentes dentro do contexto de atendimento pediátrico de média complexidade.

**ATIVIDADE:**

**PROFESSORES:** 3 professores pediatras em atividade semanal de 4 horas por semana.

**ALUNOS:** 30 alunos de etapa 8 do curso de medicina divididos em grupos de 10 alunos por professor.

**LOCAL:** Emergência (Box) e enfermaria do PROSM Várzea Grande

**Horário:** uma vez por semana durante um bimestre (8 semanas)

**CONTEÚDO:**

Anamnese e exame físico da criança – revisão. Infecções de vias aéreas superiores e inferiores. Equilíbrio hidroeletrólítico na infância. Diarreia aguda. Infecção urinária. Acidentes na infância.

Glomerulonefrite difusa aguda. Convulsões na infância. Meningite viral e bacteriana.

**METODOLOGIA**

Atividades em enfermaria de Pediatria uma vez por semana durante um bimestre (oito semanas, com avaliação –história, exame físico exames complementares e terapêutica de crianças internadas no Box - emergência e enfermaria do Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande. Os alunos foram divididos em grupos fixos de

10 alunos e subdivididos em duplas com um instrutor durante um bimestre (em rodízio bimestral com atividade de Neonatologia). O aluno devia usar os conhecimentos adquiridos previamente para elaboração de anamnese pediátrica e realização de exames físico da criança, assim como avaliação do registro adequado das informações obtidas no prontuário do pacientes, exames complementares e terapêutica instituída. Ao final os dados coletados eram discutidos com o professor para que seja realizada estruturação do diagnóstico, discutidas as hipóteses diagnósticas a propedêutica e terapêutica.

A partir da discussão as duplas deverão elaborar um portfólio, o qual constará dos dados coletados de história clínica, exame físico, exames complementares, estruturação diagnóstica e terapêutica, complementados com revisão bibliográfica objetiva.

Nesta revisão os alunos elaboram um texto no qual são enfocados sobre a patologia ou em caso de recorrência do tema algum desdobramento ou particularidade específica do assunto (Exemplo: pneumonias bacterianas, pneumonias virais, pneumonia com derrame, etc).

Para confecção da nota diária os alunos foram cobrados quanto à participação, desempenho e postura junto ao paciente e no ambiente hospitalar e quanto à elaboração do portfólio.

É importante nesta etapa que o aluno pudesse mostrar sua capacidade de raciocínio clínico aliado a conhecimento teórico para definição diagnóstica e terapêutica dos casos.

Após o atendimento dos pacientes, os professores realizavam um seminário com os alunos de temas previamente definidos, de forma complementar às patologias vistas, sendo importante que os alunos estudem o tema com antecedência para melhor aproveitamento.

### **RESULTADOS/DISCUSSÃO:**

A metodologia proposta encontra-se em fase de implantação, tendo a primeira turma já completado um ciclo de atividades. A aceitação pode ser evidenciada pelo

entusiasmo da equipe com a metodologia e pelo cumprimento das atividades propostas sempre em tempo hábil. Foi evidenciado um crescimento nas notas atribuídas ao perfilólio em função da melhoria das anamneses e da estruturação diagnóstica.

As patologias avaliadas seguiram aquelas mais prevalentes na internação hospitalar e que refletem o dia a dia da rotina e da sazonalidade dos serviços de atendimento ao SUS. Houve predomínio das doenças infectocontagiosas e respiratórias de natureza clínica (pneumonias, infecção do trato urinário, gastroenterites, mas também doenças de natureza cirúrgica como apendicites, pneumonias com derrame pleural e celulites submetidas a drenagem)

Acredita-se que a prática de avaliação do paciente seguido de revisão de literatura imediata no assunto pertinente contribua para formação de uma vivência concreta e atualizada das moléstias avaliadas e que possam contribuir para elaboração de um script de memória e uma metodologia de auto aprendizado que se consolide a prática médica futura.

### **Referências:**

Gordan P. Scripts das doenças: Onde tudo começa. In <http://raciocinioclinico.com.br/blog/revisoes/scripts-das-doencas-onde-tudo-comeca>. Acesso 27 de maio de 2018.